



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

ITAGUAÇU



http://www.itaguacu.es.gov.br/mat_vis.aspx?cd=6481

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Itaguaçu

Altamir Bonatto

Joanir Gomes

Antônio Neto Magevski

Vera Lúcia Saager

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Itaguaçu

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

IDAF (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo)

Sindicato Rural de Itaguaçu

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaguaçu

Associações de Agricultores Familiares das Comunidades

Cooperativas

Agentes Financeiros

Lojas de Insumos

Secretaria de Estado de Agricultura , Abastecimento, Aqüicultura e Pesca

SENAR

IEMA

SEBRAE

CEASA-ES

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Gerson Tavares da Motta (MDR Central)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Localização da Sede: Latitude de 19°48'10"S e Longitude de 40°51'24" W.

Dimensão: 522 km² que equivale a 1,14% do território estadual.

Limites: ao norte com os municípios de Baixo Guandu e Colatina; ao sul com Laranja da Terra e Itarana; a leste com Santa Teresa e São Roque do Canaã e a oeste com Baixo Guandu.

Altitudes: de 180 m na Sede, 1.220 m na região mais alta (Comunidade da Areia Branca) e 140 na região mais baixa (Pontal/Casa Branca).

Distância da Capital do Estado (Vitória): 137 km.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Emancipação Política: Ato: Lei nº 978 de 28/01/1914. Desmembrado de Afonso Cláudio.

A colonização do município de Itaguaçu deu-se, principalmente, por alemães e italianos, com presença de africanos e portugueses.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Itaguaçu ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 25º lugar (0,748), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	8054
Homens	3927
Mulheres	4127
Rural	6080
Homens	3270
Mulheres	2810

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Itaguaçu o módulo fiscal equivale a 22 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Ita	INCRA	55
2	Associação dos Agricultores Rurais Familiares da “ Família Régis ”	Crédito Fundiário	08
3	Associação dos Agricultores Rurais Familiar “Rosa e Rossmann”	Crédito Fundiário	04
4	Associação dos Agricultores Rurais Familiar “ Pollack “	Crédito Fundiário	03
5	Associação dos Agricultores Rurais Familiar “ Barloesius “	Crédito Fundiário	04
6	Associação dos Agricultores Rural Familiar “ Santos “	Crédito Fundiário	03

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

O município de Itaguaçu é predominantemente caracterizado por pequenas propriedades rurais trabalhadas em regime de agricultura familiar, onde é destacado o trabalho em parcerias (meeiros) em lavouras de café.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Itaguaçu	795	655	87	5	1.542

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

Solos: predominantes são os classificados como Latossolo-Vermelho Distrófico (antiga classificação), profundos, de média a baixa fertilidade e pH em torno de 5,0. (Fonte: IMEES – Informações Municipais do Estado de Espírito Santo - 1994).

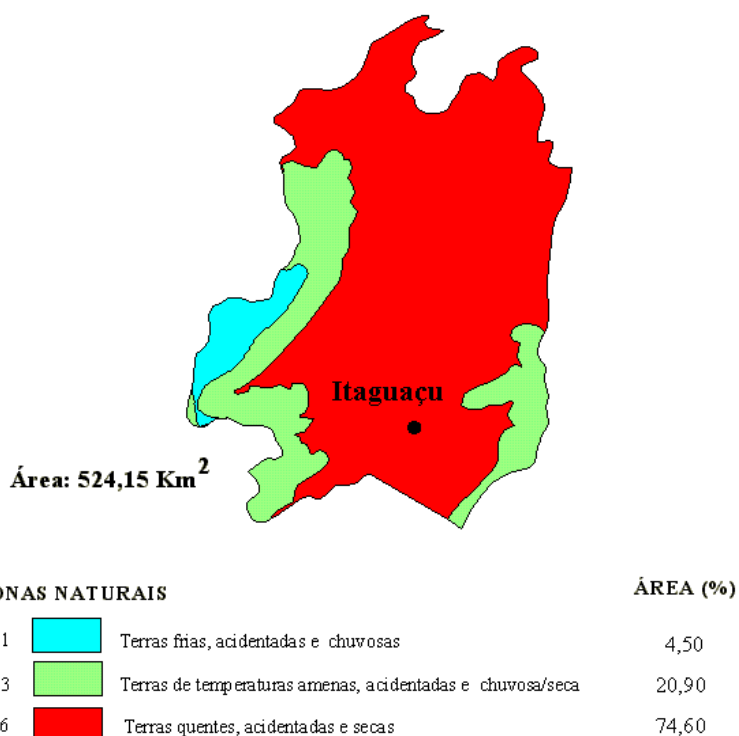
Devido a topografia, nas áreas de encosta, ainda ocorre práticas culturais não adequadas. As pastagens com lotação animal excessiva estão em processo de degradação, devido as áreas mal divididas, ocasionando erosão do solo e pouca infiltração de água no solo. Na maioria das áreas agrícolas do município o plantio é feito obedecendo curvas de nível, sendo o solo explorado de forma intensiva na maioria por pequenos agricultores de mão de obra familiar. Esta sendo adotado o plantio direto nas áreas de milho.

A precipitação média anual de 1.066 mm (19 anos de observação) é concentrada entre os meses de novembro a março, podendo acontecer neste período, estiagens prolongadas, causando déficit hídrico considerável na região. Essas estiagens têm ocorrido com duração variando de 1 a 10 meses no ano.

Hidrografia: Bacia hidrográfica do município é a do Rio Doce, cuja área é de 522 km², destacando-se os rios: Santa Joana e Sobreiro.

O clima é tropical sub-úmido, com temperatura média anual 23,45 °C, temperatura média das máximas 33,2°C e temperatura média das mínimas 13,7 °C.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Itaguaçu



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Itaguaçu

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município apresenta aproximadamente 18% de cobertura florestal nativa, entre matas e capoeiras. O zoneamento das áreas aptas para o Corredor Ecológicos “Alto Misterioso” abrange 80% do território municipal, e está sendo implantado uma RPPN – “Reserva dos Guaribus” – na comunidade de Triunfo, e em torno de 15 propriedades foram mapeadas e cadastradas para sua inclusão no projeto.

1.4 Organização social

Existem, no município, cerca de quarenta associações ligadas aos interesses da agricultura familiar. Trabalham na comercialização de seus produtos, aquisição de insumos, levantamento do uso de hora/máquina em suas atividades. Todas as associações possuem representação junto ao CMDRS.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Produtores de Artesanato de Itaguaçu - APROAI	Sede	22	Artesanato, pintura e peças de vestuário em crochet e tricô
2	Associação Comunitária de Pequenos Produtores de Laranjal	Laranjal	39	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Compra conjunta de insumos Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade
3	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Pontal de Santa Joana	Pontal	33	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Implantação de atividades para alternativas de renda
4	Associação de Agricultores Familiares de Alto Paraju	Alto Paraju	12	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Curso
5	Associação de Agricultores Familiares de Alto Santa Rosa	Alto Santa Rosa	20	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade
6	Associação de Agricultores Familiares de Baixo Itaçu	Baixo Itaçu	40	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade Implantação de atividades para alternativas de renda Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade
7	Associação de Agricultores Familiares de Bom Destino	Bom Destino	25	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
8	Associação de Agricultores Familiares de Caparaó	Caparaó	10	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
9	Associação de Agricultores Familiares de Casa Branca	Casa Branca	27	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para resfriamento de leite

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade Palestras e excursão
10	Associação de Agricultores Familiares de Córrego das Flores	Córrego das Flores	14	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
11	Associação de Agricultores Familiares de Itaimbé	Itaimbé	04	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
12	Associação de Agricultores Familiares de Laginha	Laginha	37	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para resfriamento de leite Compra conjunta de insumos Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade Cursos e Palestras
13	Associação de Agricultores Familiares de Limeira	Limeira	54	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
14	Associação de Agricultores Familiares de Palmeira	Palmeira	31	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Curso e Palestra
15	Associação de Agricultores Familiares de Santa Rosa	Santa Rosa	28	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Implantação de atividades para alternativas de renda Curso e Palestra
16	Associação de Agricultores Familiares de São Bento	São Bento	20	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
17	Associação de Agricultores Familiares de Triunfo	Triunfo	28	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade Curso
18	Associação de Agricultores Familiares do Assentamento Ita e Córrego Flor	Assentamento Ita	65	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Implantação de atividades para

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				alternativas de renda
19	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Córrego do Lage	Córrego do Lage	35	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
20	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Paraju	Paraju	42	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade Compra conjunta de insumos Implantação de atividades para alternativas de renda Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade Curso e Palestra
21	Associação de Pequenos Produtores Rurais de São Luiz e Boa Esperança	São Luiz	23	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
22	Associação de Produtores Rurais de Itaçu	Itaçu	32	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Implantação de atividades para alternativas de renda Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade
23	Associação de Promoção Comunitária de Alto Lage	Alto Lage	30	Previsão do uso de hora/máquina
24	Associação de Promoção Comunitária de Santa Luzia	Santa Luzia	19	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
25	Associação de Promoção Comunitária de Santo Antonio de Itaçu	Santo Antonio de Itaçu	17	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade Compra conjunta de insumos Implantação de atividades para alternativas de renda Inserido no Projeto Água e Sustentabilidade Curso e Palestra
26	Associação de Promoção	Sobreiro	40	Compra subsidiada de sementes de

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Comunitária de Sobreiro			milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade
27	Associação de Promoção Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Beira-Rio	Beira-Rio	34	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Instalação de equipamentos para produção de café de qualidade Compra conjunta de insumos Implantação de atividades para alternativas de renda
28	Associação de Viveiristas e Produtores de Mudas de Itaguaçu - AVIVERDE	Sede	12	Previsão do uso de hora/máquina Compõe parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura para produção de mudas de café conilon Parceria com a NOVABRA para produção de mudas de pinhão manso Parceria com os produtores para produção de muda seminal de cacauero
29	Associação dos Agricultores Familiares da Barra da Caatinga	Barra da Caatinga	18	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina
30	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego Caatinga	Caatinga	25	Compra subsidiada de sementes de milho e mudas de café Previsão do uso de hora/máquina Curso e Palestra
31	Associação dos Trabalhadores Rural Familiar Barloesius	Córrego Grande	4	Programa do Crédito Fundiário
32	Associação dos Trabalhadores Rural Familiar Pollach		3	Programa do Crédito Fundiário
33	Associação dos Trabalhadores Rurais Familiar Reges	Jacutinga	8	Programa do Crédito Fundiário
34	Associação dos Trabalhadores Rural Familiar Rosa e Rossmann	Paraju	4	Programa do Crédito Fundiário
35	Associação dos Trabalhadores Rurais Familiares Santos	Cruzeirinho	3	Programa do Crédito Fundiário
36	Associação Itaguaçuense dos Produtores e Criadores de Animais	Sede	73	Participa da organização do Concurso Leiteiro
37	Clube do Cavalo de Itaguaçu	Sede	35	Participa da organização do Concurso Leiteiro e Cavalgadas

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
38	Cooperativa Agropecuária de Itaguaçu Ltda.	Sede	364	Compra e venda de insumos e fabricação de ração
39	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaguaçu	Sede	1.200	Programa de aposentadoria, salário-maternidade e contrato de parceria
40	Sindicato Rural de Itaguaçu	Sede	240	Programa de aposentadoria, assistência médica, contrato de parceria

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE	EFETIVO: JOÃO LUIZ BCALLI SUPLENTE: WALLACE G. SCHUMACKER
2	Associação dos Produtores do Laranjal	EFETIVO: ROMÁRIO CELSO BASÍLIO SUPLENTE: JOÃO CARLOS TIETZ
3	INCAPER	EFETIVO: JOANIR GOMES SUPLENTE: ANTONIO NETO MAGEVSKI
4	Secretaria de Educação	EFETIVO: WALDIVINO PAGUNG SUPLENTE:
5	Associação dos Produtores do Paraju	EFETIVO: ANSELMO BUSS SUPLENTE:
6	Associação dos Produtores do Córrego Flor	EFETIVO: JACKES ANTONIO DELEPRANI SUPLENTE:
7	Camara Municipal de Vereadores (Legislativo)	EFETIVO: GELSON LUIZ GOBBO SUPLENTE:
8	Secretaria do Bem Estar Social	EFETIVO: ROSANGELA S. TETEMANN SUPLENTE: MARLETE FURLANI LOSS
9	Secretaria Municipal de Saúde	EFETIVO: ORLY BATISTA VEDOVA SUPLENTE: JOSÉ JOÃO FERNANDES
10	Sindicato Patronal	EFETIVO: ANTONIO JOSÉ BARATELA SUPLENTE: ANGELA X. DA R. QUINTINO
11	IDAF	EFETIVO: GEOVANI GASPERAZZO SUPLENTE:
12	Associação dos Produtores do Sobreiro	EFETIVO: LINDAURO PEREIRA DA SILVA SUPLENTE:
13	Associação dos Produtores da Caatinga	EFETIVO: ARLINDO RAASCH SUPLENTE: NELSON ALVES
14	Associação dos Produtores da Casa Branca	EFETIVO: HERCILIO BINDA SUPLENTE: JOÃO LUIZ STINGUEL
15	Associação dos Produtores do Beira - Rio	EFETIVO: CLAUDINO G. PETTER SUPLENTE:
16	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: ADEMIR MACHADO SUPLENTE:

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

1.5 Aspectos econômicos

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	42,88
Indústria	8,43
Comércio e Serviços	48,69

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abobora	5	5	70	14000	70
Arroz	15	15	75	0	0
Banana	552	480	8640	18000	8640
Cacau	20	10	20	2000	20
Café	14300	13731	11448	1818	24963
Cana	250	250	10000	40000	10000
Coco-da-baía	40	40	400	10000	400
Feijão – Safra 1	30	30	12	0	0
Feijão – Safra 2	85	85	85	1000	85
Goiaba	6	6	96	16000	96
Inhame	20	20	360	18000	360
Laranja	25	25	175	7000	175
Limão	20	20	0	0	0
Mamão	300	200	9000	45000	9000
Mandioca	150	150	3000	20000	3000
Manga	72	50	200	4000	200
Milho – Safra 1	2000	2000	4000	2000	4000
Quiabo	20	20	360	18000	360
Tomate	10	10	750	0	0
TOTAL	17920	17147	48691	216818	61369

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Itaguaçu	Bovino	19.102	19.997
	Suíno	4.250	1.920
	Caprino	300	150
	Ovino	520	650
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	15.000	15.450
	Galinha	5.300	5.459
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Itaguaçu	Leite	4043	6679
	Ovos de Galinha	146	150
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	26	-

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?> em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	5,0
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	25,0
QUAIS?		Produtor N°	20,0
ALEVINOS	TILÁPIA ()	Área utilizada em ha	
	OUTROS PEIXES ()	Produção em Tonelada	
	QUAIS?	Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	20
2	Artesanato	15
3	Agroturismo	2

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

A principal atividade econômica desenvolvida no município é o café (Arábica e Conilon) sendo seguido pelas demais atividades conforme quadro acima. O café é comercializado através de atacadistas locais e de municípios vizinhos.

Grande parte da produção de frutas é comercializada através da CEASA-ES e comércio local. O leite é comercializado através de 02 laticínios locais e a outra parte da produção é transformada em queijo, nas propriedades. Em torno de 5% do leite é comercializado “in natura” direto pelos produtores no perímetro urbano. A carne é comercializada através de abatedouros de outros municípios. O eucalipto, é comercializado diretamente com a empresa de celulose, localizada no município de Aracruz, serrarias e fábricas de caixas no comércio local e municípios vizinhos.

1.6 Aspectos turísticos

Destacam-se a Igreja Católica Matriz na Sede, Capela e Mirante da Pedra de São João, Pedra do Barro Preto, Comunidade de Areia Branca (clima frio – 1.220 metros de altitude – mata atlântica preservada e águas cristalinas, artesanato de trabalhos manuais, casarões antigos, cachoeiras, agroindústria (cachaça, conservas, doces, licores, etc.), caminhada ecológica.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 10 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	16	21/09/10	12
2	Reunião dos Presidentes Das Associações locais	34	21/09/10	22

Fonte: INCAPER/ELDR Itaguaçu 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Secas Prolongadas.- Solos desprotegidos.- Uso intensivo de agrotóxicos.- Estradas mal adequadas.• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Corredor Ecológico Alto Misterioso.- Belezas Naturais (paisagísticas).- Resquícios de Matas.

Econômico/Produtivo
<ul style="list-style-type: none">• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Baixa Qualidade do Produto/Bebida.- Implantação de Lavouras em Áreas não Recomendadas.- Baixo preço do leite.- Renda Rural.• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- PNAE.- Carta de Zoneamento da Atividade.- Fruticultura Local em expansão.- Estudo Edafoclimáticos do Município.- Rebanho com boa Genética.- Boa Alternativa de Produção.- Secretaria Municipal de Agricultura com Programas e Ação

Social

- **Problemas**

- Associações desorganizadas
- Gestão das Associações e das Propriedades Rurais.
- Capacitação dos Proprietários Rurais.

- **Potencialidades**

- CMDRS atuante.
- Numero Expressivo de Associações.
- PRONAF Atuante e Estruturado (com programas em ação)

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Itaguaçu

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	650
Assentados	50
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	30
Outros Públicos	20
Somatório	750

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	75
Projeto Contratado	
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	60	20	60	0	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	8	2	0
Café Conilon	590	100	690	2	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0
Fruticultura	260	80	260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	40	25	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	100	-	178	3	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	1	1
Pesca e Aquicultura	15	15	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	161	48	161	1	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	20	20	40	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	70	75	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	5	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social			55	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Somatório	1324	391	1567	27	18	1	5	0	0	2	0	2	2	0	0	0	102	3	2

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, L.L.F.de.; SEDIYAMA, G.C. & GUIDONI, A.L. Probabilidade de Precipitação Mensal e Anual para o Estado do Espírito Santo. Cariacica – ES, EMCAPA, 1981. 84p. (EMCAPA-Boletim Técnico,)

Desenvolvimento da Agricultura Familiar no Espírito Santo - PRONAF/ATER: Princípios Fundamentais, Estratégias, Projetos e Orçamentos. Vitória, ES, 1999

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IJSN - Instituto Jones Santos Neves.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

Plano Estratégico da Agricultura Capixaba. Vitória, ES, 2004

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural – Itaguaçu – Espírito Santo - Prefeitura Municipal de Itaguaçu, INCAPER

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Itaguaçu - 1999 - ELDR Itaguaçu

Projeto de Mapeamento de Comunidades Urbanas e Rurais do Espírito Santo: Município de Itaguaçu. Instituto Jones Santos Neves. Vitória , ES, 1992, 43p.

Projeto: Agricultura Itaguaçuense Forte - Criando novos horizontes para o agricultor de Itaguaçu - 2005 – CMDR

SEBRAE - Informações Municipais.